

Competição Melhor Motorista de Caminhão do Brasil completa 10 anos

Scania comemora valorização da profissão e aumento da procura por capacitação; após cinco edições foram quase 175 mil inscrições e 38 mil horas de treinamento gratuito. No dia 2 de julho de 2005 começava no Brasil a competição Melhor Motorista de Caminhão do Brasil (MMCB), que ajudou a massificar por todo o ciclo do transporte a importância da valorização da profissão de condutor de caminhão e da consciência pela importância da capacitação.

Desde seu início, o MMCB vem ajudando o transporte rodoviário de cargas a se tornar mais profissional, seguro, eficiente e menos poluente.
Após cinco edições (2005, 2008, 2010, 2012 e 2014), a Scania já recebeu quase 175 mil inscrições, realizou 91 etapas regionais e ofereceu gratuitamente 38 mil horas de treinamento a profissionais de diversas idades, bem como de variado tempo de experiência e de diferentes realidades (tanto no aspecto sociocultural como no econômico) e de categoria (motorista autônomo, agregado, empregado de transportadora, desempregado e instrutor). Os candidatos são avaliados por testes teóricos e provas práticas.

Comemoração na rede Scania
Para celebrar os 10 anos do MMCB, durante os meses de julho e agosto de 2015, quem visitar uma das 116 Casas Scania ganhará um pôster comemorativo. Os motoristas que passarem com seu caminhão para avaliação (via check-list) nas oficinas da rede receberão descontos especiais para realizar os reparos identificados referentes a alguns itens de segurança, legislação e economia de combustível.

História
A competição entre motoristas de caminhão que valoriza a profissão, capacita o motorista para uma condução mais segura e eficiente nasceu na Suécia. Em 2003, com objetivo de atrair o

jovem para a profissão, a Scania criou a competição, que foi realizada unicamente na Europa. Em 2005, a ação foi expandida para outros mercados – Brasil, Argentina, África do Sul e Taiwan. Foram inscritos 34 mil motoristas globalmente, 11 mil apenas no Brasil. Na última edição, em 2014, 85 mil pessoas se inscreveram no mundo, das quais 65 mil do Brasil.

"O MMCB é uma competição mundial, mas adaptamos o conceito para nossa realidade. Na primeira edição desbravamos um cenário inédito para o mercado e transpusemos fronteiras culturais. Ao longo dos anos fomos criando ou aumentando a consciência da importância da capacitação para os motoristas e massificando a valorização da profissão na sociedade e demais públicos", afirma Rodrigo Machado, coordenador da competição Melhor Motorista de Caminhão do Brasil (MMCB). "Comemorar esses 10 anos significa uma soma de vários sentimentos – alegria, satisfação, orgulho – e o desejo de ambicionar mais e mais. Ainda temos muito a fazer."

Machado relembra alguns casos marcantes da competição. "Houve campeão que estava desempregado quando se inscreveu, arrumou emprego e hoje já tem dois caminhões. Virou empresário. Houve competidor que treinou pelo computador, pois estava afastado. Finalista que foi reconhecido pela empresa e virou instrutor e palestrante. Além de relatos de mudanças sociais, profissionais e de hábitos de milhares de motoristas."

O trabalho do MMCB tem o objetivo de ser constante, pois treinamento é o futuro da profissão de motorista. Apesar de mais de 60% das cargas movimentadas no Brasil serem transportadas por caminhões, o setor carece de profissionais qualificados. De acordo com a Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte (Fabet), os motoristas que passaram pelas três fases do MMCB estão capacitados a reduzir em até 15% o consumo de combustível, em 40% as trocas de marchas, em 50% o número de frenagens, além de economizar 10% dos pneus. Outras estatísticas indicam que a conscientização pode diminuir em até 47% o índice de acidentes.

A Scania prioriza contribuir para o transporte sustentável oferecendo soluções de transporte que reduzam emissões de CO_2. Para criar um ciclo sustentável consistente, a Scania acredita numa tríade formada por veículo, motorista e serviços disponibilizados.

A evolução do MMCB

2005 – Primeira edição já teve apoio de instituições como Sest-Senat, Polícia Rodoviária Federal e NTC&Logística. Foram mais de 11 mil motoristas inscritos, 12 etapas e 12 finalistas. O campeão foi Marco Simioni, de Concórdia (SC).

2008 – Aproximação com os frotistas para comprovar os benefícios de conscientização, qualificação e valorização do profissional. Mais de 21 mil condutores se inscreveram, houve 12 etapas regionais, 12 finalistas. O vencedor foi Roberto Octaviani, de Oswaldo Cruz (SP).

2010 – Mais de 28 mil inscrições, 15 etapas regionais com 30 finalistas. O melhor dos 28 mil foi Fernando Pitanga, de Salvador (BA).

2012 – Cada vez mais popular na cadeia de transportes. Novo recorde de inscritos (47 mil) e maior número de apoiadores e patrocinadores. Na grande final, após 12 etapas, um gaúcho com nome de poeta, Vinicius de Moraes, de Sertão, venceu 23 oponentes.

2014 – Edição histórica: mais de 65 mil inscritos. Pela primeira vez, embarcadores se juntaram à ação como parceiros. Todo o ciclo do transporte já está envolvido com o MMCB. Após 14 etapas regionais e 28 finalistas, outro gaúcho levou a melhor. Depois de participar das finais de 2010 e 2012, Eliardo Locatelli, de Carazinho, realizou o sonho de se tornar o campeão.

Sobre a Scania - A Scania é um dos principais fabricantes mundiais de caminhões pesados, de

ônibus e de motores industriais e marítimos. Os serviços têm participação crescente nos negócios da empresa, assegurando aos clientes soluções de transporte econômicas e com alta disponibilidade operacional. Com 42 mil colaboradores, a Scania está presente em mais de 100 países, com linhas de produção na Europa, Ásia e América Latina e com possibilidade de intercâmbio global de componentes e veículos completos. Em 2014, a receita líquida da Scania alcançou 92,05 bilhões de coroas suecas e o lucro líquido do exercício, após a dedução de impostos, foi de 6 bilhões de coroas suecas.

Foto: divulgação
Kreab